

8

**CULTURA E DESPORTO**



## Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Seguindo uma política de desenvolvimento da cultura, com especial enfoque na preservação das características culturais da Região, e sua diversificação cultural, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

## Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Desfile Internacional por Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais. O Instituto concede ainda subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e ao

aperfeiçoamento artístico, para além da manutenção da sua actividade editorial.

## Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

As informações integradas na base de dados serão utilizadas na combinação de bolsas comerciais e na organização de associações profissionais e companhias das indústrias culturais e criativas locais para participar em feiras e actividades promocionais de venda de produtos culturais, realizadas na RAEM e no exterior e para divulgar a imagem cultural criativa de Macau.

Em 2019, foram lançados o Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e o Programa de Cedência Temporária do Espaço de Espectáculos do Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2. Foram realizados 2.º Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Feira de Investimento na Produção Cinematográfica na Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e o Moda · Momento de Encontro - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, entre outros. O Instituto Cultural participou activamente nas reuniões de trabalho cinematográfico de Guangdong-Hong Kong-Macau e nas respectivas visitas de estudo.

O sector começou a operar na C-Shop da Praia Grande, nas quatro lojas culturais e criativas em Anim'Arte NAM VAN, na Casa Criativa das Casas da Taipa e na loja R3 no Centro Comercial da Praça do Tap Seac. Concomitantemente, o Instituto Cultural organizou o sector na participação em feiras das indústrias culturais e criativas realizadas em Macau ou no exterior e realizou uma série de actividades da Feira de Artesanato do Tap Seac.

## Fundo das Indústrias Culturais

O Fundo das Indústrias Culturais foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2013 da RAEM e está sujeito à tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Fundo das Indústrias Culturais visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa Especial de Macau, de modo a estimular o desenvolvimento diversificado e adequado da economia. O apoio financeiro, concedido pelo FIC, assenta no princípio da complementaridade aos investimentos das próprias empresas.

As empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças, podem pedir apoio financeiro ao FIC. Caso o empresário comercial seja pessoa singular, deve ser residente da RAEM. Caso o empresário comercial seja pessoa colectiva, mais de 50 por cento do seu capital social deve ser detido por residentes da RAEM.

## XXX Festival de Artes de Macau

O XXX Festival de Artes de Macau (FAM), que decorreu de 3 de Maio a 2 de Junho de 2019, ofereceu 22 programas, incluindo uma exposição de artes visuais, somando, com os programas de extensão, 97 actuações. A taxa de venda de bilhetes foi de cerca de 90 por cento do total, tendo o Festival atraído presença de 27.600 pessoas.

As produções locais representaram uma metade da programação, enquanto as restantes vieram da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, de França, Alemanha, Bélgica, Argentina, Japão, Portugal, entre outros países e regiões. Dos espectáculos destacaram-se o drama, a dança, a ópera cantonense, o teatro participativo, o teatro de dança e o teatro documental, entre outras, que foram exibidas em vários locais de Macau. Esta edição do FAM teve como tema “um tributo aos clássicos”, permitindo que as imagens maduras dos clássicos continuem a injectar vitalidade cultural e humana em Macau. O espectáculo de abertura Vertikal foi apresentado por CCN Créteil & Val-de-Marne/Cie Käfig (França), uma das principais companhias de dança hip-hop de renome mundial, e pelo afamado director artístico e coreográfico Mourad Merzouki. Coincidindo com a inscrição bem-sucedida da ópera cantonense na Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Humano, a ópera cantonense A Alma de Macau foi encenada, como espectáculo de encerramento. A ópera cantonense A Alma de Macau, adaptada pelo dramaturgo nacional de primeira classe, Li Xinhua, a partir de uma peça original, foi interpretada pelas Trupes de Ópera Cantonense de Foshan e de Macau. O teatro interactivo £¥€\$ (LIES), produzido por Ontroerend Goed da Bélgica, pelo Festival de Artes de Hong Kong e Co-Produzido pelo Festival de Artes de Macau, ilustrou uma tempestade financeira. Os programas tradicionais locais incluíram as peças da ópera cantonense, património cultural intangível, Mu Guiying Quebra Portão de Tianmen entre outras, a peça teatral macaense Tirâ Pai na Putau (Tirar o Pai da Força), entre outras. Uma série de actividades por extensão e os programas ao ar livre com entrada gratuita, tais como a Mostra de Espectáculos ao Ar Livre, continuaram a ser realizadas e apresentados nos bairros comunitários, tendo atraído a participação e apreciação de mais de 3400 espectadores.

## XXXIII Festival Internacional de Música de Macau

O XXXIII Festival Internacional de Música de Macau (FIMM), que decorreu de 4 a 30 de Outubro de 2019 teve como tema “Viver - O Momento na música”, apresentou um total de 17 programas, totalizando, juntamente com os programas de extensão, 44 actuações. A venda de bilhetes atingiu os 90 por cento, com 9069 bilhetes vendidos. Os grupos de artes performativas provenientes de Alemanha, Suécia, Estados Unidos, Portugal, Gâmbia, Áustria, Bulgária, Coreia do Sul, Interior da China e Macau trouxeram ao público concertos de alto nível. Esta edição do Festival contou com a ópera “A Flauta Mágica”, produzida pela Ópera de Berlim da Alemanha, como espectáculo de abertura. Os dois concertos representados pela afamada Filarmónica de Viena em colaboração com a famosa pianista Yuja Wang, foram transmitidos ao vivo por dezenas de países membros da União Europeia de Radiodifusão. O ano de 2019 marca o 80.º aniversário do nascimento de “A Cantata do Rio Amarelo”, que coincide com o 70.º aniversário da fundação da República Popular da China e o 20.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, pelo que a Orquestra de Macau associou-se à Orquestra e Coro de NCPA da China para apresentar o

concerto "A Cantata do Rio Amarelo", como espectáculo de encerramento do FIMM. No que diz respeito às actuações locais, a Orquestra de Macau associou-se ao distinto pianista chinês Sun Yingdi, aclamado tenor Xue Haoyin e virtuoso intérprete de pipa Dong Xiaolin, para apresentar o concerto "Encontro Musical entre o Oriente e o Ocidente", enquanto, a jovem violinista prodigiosa de Macau Sophia Su, juntou-se aos Sejong Soloists da Coreia do Sul para apresentar o concerto "Serenata de Cordas". No concerto "Bravo Macau!", colaboraram duas jovens estrelas da música local, Choi Hio Lam (Guzheng e Erhu) e Fang Teng (Erhu) para apresentar o charme único da música chinesa.

## 18.º Festival Fringe da Cidade de Macau

O 18.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 11 a 27 de Janeiro de 2019, apresentou um total de 18 programas, totalizando 101 actuações. A venda de bilhetes atingiu mais de 80 por cento, com a presença de cerca de 9780 espectadores. O Fringe proporcionou ainda dez actividades extras, tais como workshops, palestras e exercícios de crítica artística, entre outras actividades complementares, bem como a Sessão de Partilha sobre Festivais de Artes, entre outras. Nesta edição, o Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros e espectáculos convidados. Os participantes vieram do Interior da China, da Região de Taiwan, da Inglaterra, da Itália, da Espanha, dos Estados Unidos e da França. A actuação incluiu o drama, a dança, antiwords, arte ao vivo e teatro imersivo. Durante os 17 dias consecutivos, os espectáculos do Festival foram apresentados em vários locais distintos e característicos de Macau, nomeadamente, o programa Pequeno Escape realizado num supermercado; o concerto Wet Sounds realizado nas águas duma piscina, a Flash Mob - Phubber Drama interpretado em paragens de autocarro e The Icebook, entre outras.

Além disso, o Festival Fringe continuou a realizar a Sessão de Partilha "Intercâmbio Fringe: Contacto com outros Festivais" e convidou curadores de actividades artísticas e cénicas de Adelaide, de três locais, Austrália, Coreia do Sul e Chongqing para partilhar suas experiências sobre os seus respectivos festivais e ambientes culturais no seu local de origem. Nesta sessão, através da comunicação cara a cara, os participantes ficaram a conhecer as características dos festivais de arte de todo o mundo e os grupos locais de arte que pretendam realizar actividades fora de Macau puderam receber informações úteis.

## Desfile Internacional por Macau 2019

O Desfile Internacional de Macau 2019, Cidade Latina em celebração do 20.º Aniversário da Transferência da Administração de Macau para a China, teve lugar no dia 8 de Dezembro. Tendo como tema as culturas dos países e regiões ao longo da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», foram convidados grupos artísticos dos países e regiões da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», incluindo grupos locais para apresentar actuações que evidenciam as suas próprias características, com vista a divulgar o conceito de "Amor, Paz e Integração Cultural" e dar uma festa de celebração do retorno de Macau à Pátria.

O evento contou com a participação de mais de 1800 artistas provenientes de 80 grupos,

sendo, dos quais, 61 vindos do território e 19, respectivamente de Ucrânia, Polónia, Itália, Bielorrússia, Angola, Quênia, Chile, Chipre, Portugal, Hungria, Nova Zelândia, Mianmar, Tailândia, Hong Kong, China, Zhanjiang da província de Guangdong, tendo o número de espectadores atingidos os 150 mil. Os grupos participantes atravessaram a cidade, começando pelas Ruínas de S. Paulo e chegaram finalmente à Praça do Lago Sai Van para darem uma festa de "Amor, Paz e Integração Cultural", celebrando em conjunto a transferência da administração. O Desfile atraiu a apreciação de cerca de 150 mil pessoas.

Procurando expandir a sua escala e ampliar o seu alcance ainda mais na comunidade local, foram, a partir de Novembro, convidados grupos artísticos estrangeiros para realizar um total 29 actuações de extensão e workshops nas escolas, tendo sido realizadas actividades promocionais de diversos tipos em duas semanas consecutivas desde 18 de Novembro, de forma a aumentar o intercâmbio cultural com artistas estrangeiros e tornar a marca do evento em programas do Desfile. O evento atraiu cerca de 25.000 participantes.

## **2.ª Edição de Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa**

Para promover de forma dinâmica a construção do Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Instituto Cultural organizou com sucesso a 2.ª edição de Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, de 28 de Junho de 2019. Tendo como tema o Encontro em Macau, o Festival contou com a participação de cerca de 200 artistas e convidados vindos do Interior da China e dos oito países de língua portuguesa. O Instituto Cultural realizou várias actividades relacionadas no período de Julho a Dezembro, tendo atraído a presença de quase 100 mil espectadores. O presente Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa ofereceu seis eventos em destaque, nomeadamente, o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a "Recordações Memoráveis de 1999 - Exposição de Arquivos Comemorativos do 20.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria", a Feira Internacional de Livros 2019, os Espectáculos de Música e Dança Tradicional da China e dos Países de Língua Portuguesa, a Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa (incluindo a exposição Poesia Lírica - Trabalhos de Artistas de Macau e Portugal da Colecção do MAM) e o Concerto "Instrumentos Tradicionais Chineses de Corda e Fado" pela Orquestra Chinesa de Macau.

### **Arte Macau**

Para melhorar a imagem cultural de Macau, construir uma marca de turismo cultural e criar uma atmosfera de "Cidade de museu de arte, parques de arte por toda a parte da cidade", foi realizada a primeira edição "Arte Macau" de grande dimensão, de Abril a Outubro de 2019. A programação do evento abrange 41 actividades de grande escala, incluindo 21 exposições internacionais de arte, seis instalações de arte ao ar livre integradas aos pontos pitorescos da cidade, e 11 espectáculos de grande dimensão, bem como três festivais juvenis internacionais, que tiveram lugar em 55 locais por toda a cidade. O evento atraiu a participação de 328 artistas provenientes de 37 países e regiões e o número total de espectadores, que compareceram em

“Arte Macau” e nas 1002 actividades estendidas periféricas do evento, ultrapassou 16 milhões.

A primeira edição do “Arte Macau”, sob o patrocínio da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM, foi organizada pelo Instituto Cultural e pela Direcção dos Serviços do Turismo, e co-organizada pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, pela Direcção dos Serviços do Ensino Superior, pelo Galaxy Entertainment Group, pela Melco Resorts & Entertainment Limited, pela MGM, pela Sands China Ltd., pela Sociedade de Jogos de Macau, S.A. (SJM), pelo Wynn Macau, Limited, pelo Nam Kwong (Group) Company Limited e por cinco consulados estrangeiros acreditados em Hong Kong e Macau. O envolvimento do Governo, empresas, artistas e cidadãos na construção do turismo cultural, injectou a vitalidade no desenvolvimento dos empreendimentos e indústrias culturais de Macau.

## Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é um grupo profissional de música performativa na dependência do Instituto Cultural, que se tornou numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior.

Em 2019, a Orquestra de Macau realizou no total 105 concertos em Macau e no exterior, tendo atraído cerca de 25.000 espectadores. Para celebrar o 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal, o 70.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau, deslocou-se a Portugal para realizar digressão, e apresentou o concerto “A Cantata do Rio Amarelo”, em Pequim e em Macau, respectivamente.

## Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau é uma orquestra profissional de música nacional na dependência do Instituto Cultural. Fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre a cultura chinesa e a ocidental e pela divulgação junto da população da música tradicional chinesa e da cultura artística com característica de Macau.

Em 2019, a Orquestra Chinesa de Macau continuou a realizar concertos de educação artística, generalização artística e cuidados artísticos em escolas e bairros comunitários.

Por ocasião do 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra Chinesa de Macau realizou digressão em Portugal, apresentando, de 22 de Setembro até 3 de Outubro, concertos em três cidades de Portugal, nomeadamente Lisboa, Estoril e Sintra, actuando no concerto de encerramento do Festival Internacional de Música de Sintra. Em 16 de Novembro,

a Orquestra Chinesa de Macau deslocou-se a Shenzhen para participar na 17.ª Temporada performativa de butiques de arte chinesas e estrangeiras. Realizou o “Concerto do Ano Novo da Orquestra Chinesa de Macau” no Zhuhai Huafa & CPAA Grand Theater, em 31 de Dezembro, de forma a promover o intercâmbio cultural e artístico na região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Em 2019, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 69 concertos e 16 actividades estendidas em Macau e no exterior, com uma audiência que atingiu os 14.092 espectadores.

### **37.º Concurso para Jovens Músicos de Macau**

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 37.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2019 foi dedicado ao grupo de piano, com 17 modalidades de competição, tendo o presente certame atraído a participação de 686 candidatos/equipas. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos de Hong Kong, Taiwan e Estados Unidos para desempenharem o papel de júris. Esta edição incluiu 17 categorias de piano, divididas em três níveis, elementares, intermédio e avançado. Realizaram-se no total 24 provas de 13 de Julho a 1 de Agosto, no Instituto de Formação Turística, tendo 332 participantes ganho prémios nas provas. O concurso para os Prémios Especiais teve lugar, no Instituto de Formação Turística, no dia 4 de Agosto e foram atribuídos quatro prémios especiais, entre os quais um do Prémio do Instituto Cultural.

### **Festividades do Ano Novo Lunar do Porco**

As “Festividades do Ano Novo Lunar do Porco” foram realizadas, de 5 a 7 de Fevereiro de 2019, no Jardim do Mercado do Iao Hon, na Praça das Portas do Cerco, no Largo do Pagode da Barra, na Rotunda de Carlos da Maia, no Templo de Pak Tai na Taipa e no Jardim de Eduardo Marques em Coloane, tendo sido apresentadas a actuação de gongos e tambores e as danças folclóricas pela Associação da Arte do Tambor da Província de Shanxi e Grupo de Arte da Etnia de Hunan.

Os grupos artísticos destas duas províncias realizaram a actuação no Anim’Arte NAM VAN, onde estavam apresentados artesãos tradicionais destas duas províncias com os seus trabalhos no domínio do património cultural imaterial e, foram instalados expositores de artesanatos do Ano Novo Chinês, com demonstração de processos de fabrico. As “Festividades do Ano Novo Lunar do Porco” contaram com a participação de cerca de 30 mil pessoas.

### **HUSH!! Concerto na Praia**

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música pop em Macau, o Instituto Cultural organizou o HUSH!! Concerto na Praia, que decorreu na Praia de Hác-Sá, nos dias de 28

de Abril a 1 de Maio de 2019, convidando cantores e grupos de música provenientes de Macau e dos diversas regiões da Ásia, da Europa e dos Estados Unidos para apresentar um evento musical tipo maratona. O concerto contou com três palcos característicos. Além dos palcos instalados na zona florestal e na praia, foram instalados ainda workshops de música, a feira de artesanatos culturais e criativos e expositores de artes familiares, estando à venda, na feira de produtos manuais, artesanatos culturais e criativos de diversos tipos e alimentos especiais. Com a realização da competição de músicas curtas HUSH !! 300 Segundos, o concerto, que durou quatro dias, atraiu a participação de cerca de 15 mil pessoas.

## **O Bailado Noite de Luar de Haojiang - Drama de Dança "Thangka"**

O bailado "Noite de Luar de Haojiang - Drama de Dança "Thangka", foi actuado em duas apresentações no Teatro do Centro Cultural de Macau, em 13 de Setembro de 2019. A Drama de Dança "Thangka" relata a história de que artistas de "Thangka" pintam com a sua vida, herdam devotamente a virtude de verdade, bondade e beleza, e promovem a arte da pintura de "Thangka". "Tangka" também é um drama de dança com humanidades históricas, ilustrando o costume e sentimento humano local da província de Qinghai e transmitindo e preservando o património cultural intangível, através de maneira artística. O espectáculo, que integra as actividades em série "Arte Macau", atraiu a presença de um total de 710 pessoas.

Vários actores dançarinos deslocaram-se a escolas de Macau para realizar duas sessões de partilha, permitindo aos alunos a aprofundar o conhecimento sobre o pano de fundo histórico da cultura da nação chinesa. Um total de 120 participantes compareceu na sessão de partilha.

## **Espectáculo Acrobático Comemorativo do 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - "A Haste Dourada"**

Em comemoração do 70.º aniversário da implantação da República Popular da China, foi convidado o Grupo Acrobático de Nanquim Co., Ltd. para apresentar o Espectáculo Acrobático em grande escala "A Haste Dourada", permitindo aos residentes a oportunidade de apreciar a arte performativa tradicional da China e celebrar com alegria o Dia Nacional. O Grupo Acrobático de Nanquim apresentou duas actuações, no dia 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2019, no Fórum Macau, atraindo a presença de 1500 espectadores.

## **22.º Festival de Lusofonia**

O 22.º Festival de Lusofonia um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, de 18 a 20 de Outubro de 2019, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa.

As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau instalaram os seus expositores no local e grupos de música e dança provenientes dos nove países/regiões de língua portuguesa e de Macau ofereceram ao público diferentes géneros

de música e dança nos dois palcos, respectivamente, além de jogos tradicionais portugueses. O evento, que durou três dias, contou com a participação de cerca de 20 mil pessoas.

## **Encontro de Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau**

No âmbito de actividades de intercâmbio cultural entre três lugares de Guangdong, Hong Kong e Macau, o “Encontro de Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau” co-patrocinado pela Administração Provincial de Cultura e Turismo de Guangdong, pelo Departamento dos Assuntos Internos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong e pelo Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, e projectado pelo Departamento dos Serviços de Lazer e Culturais do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, os afamados actores do Teatro da Ópera Cantonês de Guangdong, da Associação de Artistas Chineses de Hong Kong e da Associação de Artistas Dramáticos Chineses (Macau) apresentaram a famosa peça tradicional da Ópera Cantonense “Hu Bugui” no Teatro do Centro Cultural de Macau, em 2 de Novembro de 2019, atraindo a apreciação de 918 espectadores.

## **Actividades da Passagem de Ano - Macau 2019**

No dia 31 de Dezembro, o Concerto da Passagem de Ano - Macau 2019 e a Festa da Passagem de Ano - Taipa 2019 tiveram lugar na Praça do Lago Sai Van e nas Casas-Museu da Taipa, respectivamente, oferecendo à população espectáculos esplendidos a fim de dar as boas vindas ao novo ano.

O Concerto da Passagem de Ano - Macau 2019 contou com a excelente actuação de vários artistas, incluindo o famoso grupo de Hong Kong, Mirror, e os cantores e grupos locais, nomeadamente Terence Siufay e outros, oferecendo ao público canções, música e danças para celebrar a entrada no novo ano. O concerto atraiu um total de 28 mil espectadores, dos quais cerca de 22 mil estavam no recinto na Praça do Lago Sai Van e o resto apreciou, ao ar livre, a transmissão em directo no canal chinês da TDM - Teledifusão de Macau, S.A. através ecrãs gigantes.

A Festa da Passagem de Ano 2019 - Taipa contou com a presença da famosa cantora de Hong Kong, Linda Wong, a qual encerrou o espectáculo com chave de ouro, e ainda actuações de vários artistas de Macau. No local, foram instalados expositores temáticos de sete comunidades residentes em Macau, nomeadamente da Austrália, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Indonésia, Myanmar e Vietname, exibindo-se artesanato, trajes tradicionais, jogos, petiscos e bebidas típicas, entre outros. O número de participantes atingiu 4000 pessoas.

## **Festival do Bolo Lunar “Flor Linda sob a Lua Cheia”**

A fim de acrescentar a atmosfera de alegria do Festival do Bolo Lunar, o Instituto para os Assuntos Municipais organizou a Festival do Bolo Lunar “Flor Linda sob a Lua Cheia” na noite de 13 a 14 de Setembro de 2019 no Jardim Lou Lim Ioc. O evento contou com a música nostálgica,

música cantonesa, música instrumental chinesa e ocidental, o teatro familiar, entre outras actuações, além de jogos, adivinhação de enigmas e degustação de bolo lunar.

## **Desfile da Instalação Mecânica “Espírito do Cavalo”**

Para celebrar o 70.º aniversário da fundação da República Popular da China e o 20.º aniversário do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, teve lugar, de 22 a 24 de Novembro de 2019, o Desfile da Instalação Mecânica “Espírito do Cavalo”, patrocinado pelo Governo da RAEM e organizado pelo Instituto para os Assuntos Municipais. Com uma altura de 12 metros, o gigante cavalo mecânico estreou em Macau pela primeira vez, fazendo parte de um desfile em larga escala juntamente com várias equipas de actuação provenientes do exterior, de forma a oferecer para Macau um desfile original e colorido.

## **Exposição de Artes Visuais**

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2019, foram realizadas no total 13 exposições de artes visuais na Galeria de Exposições e na Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Centro de Arte Contemporânea de Macau-Pavilhão N.º 1 das Oficinas Navais, na Galeria de Exposições Temporárias do IAM, nos Antigos Dormitórios de Funcionários Públicos (Vivendas Verdes), no Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino, no Acesso à Fortaleza do Monte e no Pavilhão Chun Chou Tong do Jardim Lou Lim Iok.

## **Programa Excursionando pelas Artes**

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define três locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim’Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa e Jardim da Fortaleza do Monte, que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Até final de 2019, foram acrescentados cerca de 80 cartões de busker, de modo que mais de 450 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 56 mil espectadores.

## **Plataforma de Informação Cultural**

O website do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau ([www.icm.gov.mo](http://www.icm.gov.mo)) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O website do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do

Museu de Macau, o da Galeria Tap Seac, o do Museu de Arte de Macau e o do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e o Desfile Internacional por Macau, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2019, registou cerca de 5.242.365 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net ([www.culturalheritage.mo](http://www.culturalheritage.mo)) e a Macau World Heritage Net ([www.wh.mo](http://www.wh.mo)), bem como o website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau ([www.macaucci.gov.mo](http://www.macaucci.gov.mo)), com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2019, os websites registaram 763.725, 502.139 e 1.179.447 visitas, respectivamente. Em 2019, os websites recém criados, nomeadamente a Feira de Artesanato do Tap Siac e a Arte Macau registaram, respectivamente 111.213 e 685.823 visitas.

## Palestras Culturais

As “Palestras Culturais” são um programa de generalização cultural, organizadas sob a forma de aulas em turma pequena, cujo conteúdo abrange história local, artes visuais, artes cénicas, literatura, estética etc.. Os docentes apresentam, de maneira fácil e interactiva, vários aspectos da cultura e das artes. Em 2019, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, a série de Palestras sobre Temas Culturais desenvolveu actividades estendidas das actividades culturais festivas, permitindo aos alunos ter uma experiência cultural e artística mais profunda, promoveu, de forma contínua, tais actividades junto de diferentes organismos e associações e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando, de forma detalhada, aos alunos e residentes participantes, o desenvolvimento das diferentes culturas. No ano em curso, realizaram-se 140 actividades, com uma participação total de mais de 5000 pessoas.

## Conservatório de Macau

Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, criado em 1989, é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Tendo como principal objectivo “promover a profissionalização e a generalização artística, fomentar a harmonia entre a vida e a arte”, e sendo o seu lema “respeitar a arte, manter a beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom”, dedica-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório ministra cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos locais com conhecimento e criatividade.

Para implementar o conceito pedagógico de dedicação simultânea à aprendizagem na sala de aula e à prática performativa, o Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade

de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 2142 alunos.

## Salvaguarda do Património Cultural

A rica herança cultural de Macau é o testemunho da convivência harmoniosa em centenas de anos das diversas culturas chinesas e ocidentais, sendo também um recurso importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau. A promulgação de diplomas legais da salvaguarda do património cultural, desde o primeiro Decreto-Lei n.º 34/76/M publicado em 1976, aos Decreto-Lei n.º 56/84/M e o Decreto-Lei n.º 83/92/M publicados sucessivamente em 1984 e 1992, levou as antigas construções de valor histórico ou artístico a serem protegidas pela lei. Em 2005, o Centro Histórico de Macau foi inscrito na lista do património mundial, passando a ser 31.º património mundial da China. Com vista a reforçar ainda mais a protecção do Centro Histórico de Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou formalmente em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definindo e clarificando o regime de salvaguarda do património cultural e património cultural intangível, incluindo o âmbito e categoria de salvaguarda, os procedimentos de classificação, bem como, o regime de prémios e o regime sancionatório.

Até finais de 2019, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 147 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Aos quais se acrescentam as 12 das 15 manifestações culturais constantes da lista do património cultural intangível, que foram inseridas na Lista do Património Cultural Intangível. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, visando valorizar e preservar para o futuro a cultura tradicional e salvaguardar o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

## Património Cultural Intangível de Macau

Em Setembro de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. A Ópera Cantonense e a Preparação do Chá Medicinal, apresentados no mesmo ano, conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau, conseguiram figurar no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional (que passou a ser denominada, a partir de 2004, de Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional). Em Junho de 2008, a Escultura de Ídolos Sagrados foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, sendo a primeira herança cultural intangível proposta exclusivamente por Macau a figurar neste âmbito de protecção a nível nacional.

Em Setembro de 2009, a Ópera Cantonense foi inscrita com sucesso na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO. Em Maio de 2011, as três formas artísticas de Macau Canto Naamyam, a Música Ritual Taoista e o Festival do Dragão Embragado foram oficialmente incluídas no terceiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional. Em

Dezembro de 2014, as Crenças e Costumes de Macau: A-Má e as Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha foram oficialmente incluídas no quarto lote da Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional.

Em Setembro de 2017, o Instituto Cultural publicou um total de 15 manifestações culturais de Macau incluídas no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível de Macau, que são, nomeadamente a Ópera Yueju (Ópera Cantonense), a Preparação do Chá de Erva, a Escultura de Imagens Sagradas, o Canto Naamyam (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoista, o Festival do Dragão Embriagado, as Crenças e Costumes: A-Má e as Crenças e Costumes: Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro Maquista (Teatro em Patuá), a Procissão do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e a Procissão de Nossa Senhora de Fátima, a Crença e Costumes de Tou Tei, a crença e Costumes de Chu Dai Sin e a Arte de Andaimos de Bambu. As primeiras 12 manifestações culturais de Macau acima aludidas foram inscritas na Lista do Património Cultural Intangível em Dezembro de 2019.

## **Palestra do Património Cultural “Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica”**

A palestra, que tem sido realizada desde Abril de 2018, apresenta, de uma maneira interessante, vívida e simplificada, a constituição, o valor, a importância da conservação do património cultural de Macau e a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, bem como informações relevantes. As palestras foram participadas por muitas escolas e associações, tendo sido realizadas 40 palestras em 2019, com um total de 6793 participantes.

## **Bolsas de Investigação Académica**

A Bolsas de Investigação Académica do Instituto Cultural tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o Interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. Em 2019, foram seis candidatos à bolsa aprovados.

## **Biblioteca Pública de Macau**

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca de Coloane. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 996.000 volumes, incluindo 945.000 em livros, 51.000 em objectos multimédia, 14.000 espécies de livros electrónicos e

cerca de 1900 microfímes de 848 espécies; 5200 exemplares de 890 jornais e publicações, incluindo 3800 exemplares de 791 revistas e 1400 exemplares de 99 jornais, e um total de 26 bases de dados electrónicas da internet. Em 2019, a Biblioteca recebeu 3.394.000 pessoas, com 530.000 volumes requisitados e cerca de 1.235.000 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfímes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2019, foram encaminhados 798 pedidos do ISBN e três pedidos do ISRC.

A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu, em 2019, mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros, caixa de auto-serviço de devolução de livros (24 horas) e auto-serviço de fotocópias. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2019, a Biblioteca Pública de Macau realizou no total 613 actividades regulares de incentivo da leitura, com 142.000 participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

## Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 60.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 10.000 volumes em livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

## Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de uma família abastada de Macau. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 400 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e

diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2019, 39.482 visitas.

## Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar entre 90 a 120 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções dos autores dos espectáculos. Em 2019, no antigo edifício de tribunal, realizaram-se 39 programas com 160 espectáculos integrados e quatro actividades culturais e artísticas, atraindo a presença de 17.000 espectadores e visitantes.

## Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2019 acolheu mais de 198 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2019 cerca de 79.134 visitas.

## Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado, com um significado especial histórico em Macau.

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 convida regularmente vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras. Os grupos de teatro também realizam peças experimentais, sendo que com a integração da exibição visual e do espectáculo artístico mostra-se a capacidade criativa de Macau, no intuito de promover o desenvolvimento das artes e das culturas locais, o que permitiu criar um Centro de Arte Contemporânea. Recebeu, em 2019, um total de 4733 visitas.

## **Antigos Dormitórios de Funcionários Públicos (Vivendas Verdes)**

As Vivendas Verdes eram anteriormente os dormitórios de funcionários públicos. As Vivendas Verdes, construídas em estilo português, são compostas por moradias individuais com paredes exteriores pintadas de verde e branco e com espaços interiores pequenos e elegantes, criando uma atmosfera acolhedora e confortável. É um lugar ideal para pausar e apreciar obras de arte. Durante o período de restauração, o Instituto Cultural preservou totalmente a fachada e a aparência do edifício e manteve as características especiais do pátio da frente e traseiro. As vivendas serão usadas para realizar exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, enriquecendo os recursos culturais da área e promovendo o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2019, as Vivendas Verdes, que foram abertas ao público em Setembro após a obra de restauração, recebeu um total de 10.211 visitantes.

## **Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino**

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à data presente. Em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha de Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes, revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Em 2019, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 1323 visitas.

## **Museus e Exposições**

### **Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau**

O Museu está situado na Rua de Xian Xing Hai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu está dependente do Museu de Arte de Macau, aloja uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes. A Galeria de Exposição dispõe ainda de uma sala de exposições temáticas destinadas à realização de exposições de diversos géneros. Em 2019, o Museu recebeu 812.757 visitas.

## Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2019, o Museu de Macau realizou três exposições temáticas e recebeu, no ano inteiro, 568.495 visitas, prestou 1047 serviços de guia a um total de 17.774 visitantes, e organizou 43 actividades, em que participaram 1228 pessoas.

## Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização de exposições de arte com regularidade. Em 2019, recebeu 148.652 visitas.

## Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, pelo que é um dos mais antigos museus de Macau. O tema do Museu Marítimo reflecte a ligação estreita da história de Macau com o mar, narrando, também de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima, dando a conhecer a importância do mar na cultura da humanidade.

## Museu do Vinho

O museu foi inaugurado em 1995, apresentando a cultura e o desenvolvimento do fabrico do vinho desde as suas origens na Mesopotâmia há cerca de 10.000 anos A.C., até aos dias de hoje, especialmente em Portugal.

(Em articulação com a obra de ampliação do Museu do Grande Prémio, o Museu do Vinho ficou encerrado ao público temporariamente até o novo aviso.)

## Museu do Grande Prémio

Foi inaugurado em Novembro de 1993. Os objectos expostos, doados sobretudo por diversos serviços governamentais e instituições privadas, incluem uma colecção única de carros e motos

que venceram os vários Grandes Prémios. Entre as máquinas expostas destacam-se as que foram utilizadas pelo falecido piloto Ayrton Senna, e pelo grande Michael Schumacher, durante a sua corrida no Circuito da Guia. Neste museu encontram-se também em exposição uma grande variedade de memórias das quais se destacam as fotografias e os troféus.

(Em articulação com a obra da sua ampliação, o Museu do Grande Prémio ficou encerrado ao público temporariamente até o novo aviso.)

## Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu recebeu, em 2019, um total de 353.488 visitas.

Em 2019, o Museu de Arte de Macau organizou mais de 14 exposições e prestou 549 serviços de guia a 13.899 participantes. A par disso, realizou 220 actividades, com uma participação de 21.876 pessoas, designadamente cursos de arte, palestras, workshops, exposições, concertos, entre outras.

## Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2019, a Tak Seng On recebeu no total 36.308 visitas.

## Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2019, o Seminário de S. José recebeu no total 16.776 visitas.

## Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas.

## Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

## Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

## Museu dos Bombeiros

Este museu foi inaugurado em Dezembro de 1999 e encontra-se instalado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral. O museu recebeu em 2019, 50.809 visitantes.

## Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; Flora de Macau e Répteis.

## Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2019, as Casas-Museu da Taipa receberam 451.190 visitantes.

## Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações é um espaço de carácter cultural, científico e tecnológico, dependente da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações.

Em 2019, o Museu das Comunicações ofereceu 24 visitas guiadas temáticas nas exposições de correio, filatelia e comunicações, sete demonstrações científicas específicas, 27 workshops de interesse e cinco cursos informáticos abertos à marcação de visitas. O Museu das Comunicações recebeu, no ano inteiro, 26.462 visitas, oferecendo ainda 402 serviços de marcação de visitas principalmente para escolas e associações.

## Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por três partes, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exibições se revestem de características participativas e divertidas.

Em 2019, um total de 690.039 pessoas visitaram o Centro de Ciência de Macau, dos quais 551.575 visitantes ao Centro de Exposições, 79.468 ao Planetário e 58.996 ao Centro de Convenções.

## Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo. Em 2019, a Casa recebeu 33.227 visitantes.

## Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, apresentam-se as culturas da história das Ilhas através das relíquias descobertas na escavação de Coloane e as ruínas do antigo edifício da cave expostas. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, cultos e cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2019, o Museu recebeu no total 127.627 visitantes.

## Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos entre outros. Em 2019, o Pavilhão recebeu um total 11.179 visitantes.

## Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Doutor Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais. Em 2019, o Pavilhão recebeu no total 59.379 visitantes.

## Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações

mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público a partir de 23 de Novembro de 2019. No ano de 2019, o Museu Memorial acolheu 3087 visitantes.

## **Casa de Lou Kau**

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2019, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 355.019 pessoas.

## **Casa do Mandarin**

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima *Advertências em Tempos de Prosperidade* nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa e os seus irmãos continuaram o projecto, ampliando a propriedade, calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010. No ano de 2019, a Casa do Mandarin acolheu 116.798 visitantes.

## **Casa do General Ye Ting**

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 21.187 pessoas durante o ano de 2019.

## **Antiga Farmácia Chong Sai**

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica "loja-casa", com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos Ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico Chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis.

O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro, acrescentando funções correspondentes e instalações de serviço ao público em resposta a necessidade da reabilitação. Depois das obras de conservação serem concluídas em 2016, o local transformou-se em Dezembro num espaço de exposições aberto ao público. Em 2019, foram registadas 28.807 visitas.

## Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2019 recebeu um total de 121.092 visitantes.

## Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2019, a Academia recebeu 11.888 visitantes.

## Centro de Informações da Fortaleza da Guia

Com vista a reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia (incluindo o valor cultural da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia), o Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público a 30 de Junho de 2015. Além de prestar serviços de consulta de informações ligadas à cultura e ao turismo, também expõe maquetas da Fortaleza da Guia e a história da Fortaleza, bem como uma exposição sobre a retrospectiva do trabalho de restauro das pinturas da Capela da Nossa Senhora da Guia, atraindo a presença de muitos turistas.

## Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xing Hai, no NAPE, foi inaugurado

em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1080 assentos (incluindo quatro lugares para cadeiras de roda), e um pequeno auditório, com apenas 387 lugares (incluindo dois lugares para cadeiras de roda).

Em 2019, o Centro Cultural de Macau levou a cabo um total de 53 programas com 571 espectáculos e actividades, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros. A par disso, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 214 programas com 975 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades aladoras, que registaram uma afluência global de 144.405 espectadores.

## Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

## Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

## Grandes eventos

Em Macau realizam-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente a Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e Regata Internacional Taça Macau, a Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB - Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Encontro de Mestres de Wushu, o East Asia Super League - The Terrific 12, o Grande Prémio de Macau e a Maratona Internacional de Macau. Estes eventos promovem as sinergias

entre o desporto, a cultura, as indústrias criativas e o turismo, por forma a implementar o conceito de desenvolvimento em grande escala dos eventos desportivos.

A Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e Regata Internacional Taça Macau foram convidadas dez equipas provenientes da Austrália, Canadá, Estónia, Filipina, França, Alemanha, Japão, Rússia, Singapura e Emirados Árabes Unidos e mais dez equipas oriundas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Para participar na Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB - Macau 2019 foram convidadas as quatro melhores equipas oriundas da China, Bélgica, Coreia e Tailândia.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2019 inscreveram-se 163 equipas locais e estrangeiras.

No Encontro de Mestres de Wushu 2019 participaram cerca de 646 mestres, atletas e amantes de wushu oriundos de Macau e no total de 15 países e regiões.

East Asia Super League - The Terrific 12 contou com a participação das 12 melhores equipas de basquetebol oriundas, nomeadamente da China, Japão, Coreia e Filipinas.

No 66.º Grande Prémio de Macau participaram 167 pilotos oriundos de 35 países e regiões e estiveram presentes cerca de 86,000 espectadores. Este evento, que obteve mais uma vez a aprovação da Federação Internacional do Automóvel, permitiu a organização de provas como a Taça do Mundo de F3 da FIA, a Taça do Mundo de GT da FIA e a Taça do Mundo de Carros de Turismo da FIA.

A 38.ª Maratona Internacional de Macau contou com a participação de atletas de 52 países e regiões e 12.000 pessoas que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

## Desporto para Todos

Em 2019, foram organizadas 21 actividades cujo número de participantes atingiu os 393.040 indivíduos. O ID organizou ainda 2781 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 66.491 pessoas. No ano de 2019, 57.234 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 24.827 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 130 modalidades e 830 turmas.

## Desporto de Rendimento

Em 2019, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 401 eventos, 176 actividades de treino e 58 conferências realizadas pelas respectivas confederações internacionais.

Em 2019, foram atribuídos prémios pecuniários a 89 atletas, a treinadores, a treinadores de jovens e a às equipas técnicas de apoio a oito modalidades, pela conquista de excelentes resultados em 13 eventos desportivos, sendo atribuídos certificados a 312 atletas, a treinadores, equipas técnicas de apoio oriundas de 23 associações desportivas.

À medida com a tendência do desenvolvimento do desporto internacional mais profissional

e com a articulação e promoção do desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, foi inaugurado no dia 5 de Dezembro de 2019, mediante o fornecimento de equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas, torna-se o sistema de formação de atletas mais completo e especializado.

## Medicina Desportiva

Em 2019, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 9047 indivíduos, tendo participado em 50 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 632 pessoas.

Em 2019, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 748 indivíduos e esclareceu 8111 pessoas que solicitaram informações, directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde e Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde para Idosos.

Além disso, 7031 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China. O Centro de Medicina Desportiva ofereceu a 836 participantes cursos de formação e palestras.

## Campos Desportivos e Recreativos

### Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o Instituto do Desporto contribuiu para a optimização e integração dos recursos desportivos, criando a Rede das Instalações Desportivas Públicas a fim de melhorar a condição física da população e criar o hábito regular da prática desportiva. A Rede das Instalações Desportivas Públicas que estão localizadas em várias zonas do território de Macau, fornecem à população condições para a prática diária do desporto, e são as bases para a formação dos atletas de elite das associações desportivas, sendo, ao mesmo tempo, a plataforma para a organização dos grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Ilha Verde "Cheng Choi", Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen e Piscina Estoril, Pavilhão de Mong-Há (reconstrução), Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Associação Geral das Mulheres de Macau - Edifício dos Serviços Complexos, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro de Formação, Centro Desportivo do

Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, O Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau, Escola de Talentos Anexa a Escola Hou Kong.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá, Campo Livre da Povoação de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

As instalações desportivas acima referidas, para além de algumas serem geridas pelo Instituto do Desporto, outras integram a “Rede das Instalações Desportivas Públicas” através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições mas que são abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto, proporcionando à população oportunidade para a prática de desporto e reforçar a saúde a longo prazo, fomentando uma vida saudável.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo e alguns campos de golfe, pertencente a associações ou instituições privadas.

## Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

## Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 13 trilhos, com uma extensão total de 33 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 13 trilhos são: 1. Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), 2. Circuito de Manutenção de Coloane (1250 metros), 3. Trilho da Taipa Grande (4000 metros), 4. Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), 5. Trilho de Coloane (8100 metros), 6. Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), 7. Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), 8. Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), 9. Trilho do Morro de Hác-Sá (2250 metros), 10. Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), 11. Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), 12. Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), 13. Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros).

## Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

### Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

### Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

### Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu deliberadamente o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

### Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

### Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte

da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

### **Jardim Lou Lim Ioc**

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em zig-zague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

### **Parque Municipal de Sun Yat-sen**

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas, piscina, biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, o Parque do Reservatório, na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá, o Arboreto de Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.





## Academia Jao Tsung-I

O Professor, Jao Tsung-I, considerado um "mestre em Sinologia", é reconhecido pelas suas contribuições e realizações notáveis no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos entre tantos outros. Tendo uma ligação profunda a Macau, o Professor Jao prestou a atenção e o apoio à cultura de Macau, além de fomentar os estudos sobre a história literária de Macau, doando generosamente as suas obras de arte aos departamentos culturais do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

A Academia Jao Tsung-I foi inaugurada em Agosto de 2015, onde estão expostas ao público as realizações académicas e artísticas do Professor, Jao Tsung-I, desempenhando-se a função de divulgação das artes da cultura chinesa e da promoção de intercâmbio académico relacionado com estudos sinológicos.



